

Pc257 Efeito antiálgico do laser de baixa intensidade nas dores internas da articulação temporomandibular

PIZZO, R. C. A. *, MAZZETTO, M. O., FERNANDES, R. S. M.

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO. E-mail: renata.campi@stylussings.com.br

Nas dores internas da articulação temporomandibular a dor freqüentemente é a queixa principal e as terapias de suporte são direcionadas no sentido de reduzir ou eliminar a dor. Os propósitos deste estudo foram avaliar a influência dos lasers de baixa intensidade de potência na dor e amplitude dos movimentos mandibulares, variando-se as doses em 60 sujeitos com dores internas da articulação temporomandibular; sendo 30 com sintomatologia aguda (< 6 meses) e 30 com sintomatologia crônica (> 6 meses); que foram subdivididos em 3 subgrupos de 10 sujeitos cada; constituídos da seguinte forma GA1, GA2, GA3, GC1, GC2, GC3. As aplicações de laser foram de forma pontual e de modo contínuo na região do pólo lateral da articulação temporomandibular em 4 pontos, duas vezes/semana durante quatro semanas. Os sujeitos GA1 e GC1 receberam 5 J/cm²/10', os GA2 e GC2 (25 J/cm²/51') e os GA3 e GC3 (0 J/cm²/15') sendo considerados grupo controle. Os sujeitos foram avaliados quanto à intensidade da dor e quanto à amplitude dos movimentos mandibulares, em quatro fases; a 1º no tempo 0, a 2º, 3º e 4º avaliações foram feitas com 28, 35 e 65 dias. Os resultados dos testes estatísticos demonstraram um aumento da amplitude média dos movimentos mandibulares e uma diminuição do nível de dor nos grupos que receberam aplicação efetiva do laser, sendo que os grupos GA2 e GC2 os que apresentaram os melhores resultados, o que não ocorreu nos grupos GA3 e GC3.

Conclui-se que o laser é uma terapia de suporte eficaz no controle da dor e melhora a amplitude dos movimentos mandibulares em sujeitos com DTM.

Pc258 Análise de microdureza de esmalte irradiado com laser Er,Cr:YSGG em baixas fluências

ANA, P. A., BLAY, A., TURBINO, M. L., ZECELL, D. M. *

Centro de Lasers e Aplicações - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. E-mail: zezell@usp.br

As modificações nas propriedades químicas do esmalte irradiado provocadas por laser podem indicar o uso deste tratamento como um mecanismo para prevenção da cárie. Este estudo *in vitro* objetivou avaliar o efeito da irradiação do laser Er,Cr:YSGG em baixas fluências na microdureza do esmalte. Quinze blocos de esmalte foram obtidos de dentes terceiros molares humanos recém-extraídos. As amostras foram embutidas em resina acrílica e foram seccionadas transversalmente em duas porções, sendo uma parte irradiada e outra mantida como controle. Após o polimento, as amostras foram divididas em três grupos e irradiadas de acordo com as seguintes fluências: 2,8 J/cm² (12,5 mJ/pulso), 5,6 J/cm² (25 mJ/pulso), e 8,5 J/cm² (37,5 mJ/pulso). As irradiações foram realizadas com taxa de repetição de 20 Hz, com ausência de spray ar-água e sob a forma de varredura. As superfícies seccionadas das amostras foram submetidas à análise de microdureza Vickers, realizando-se vinte indentações por amostra. Os resultados foram convertidos em porcentagens e submetidos à análise de variância, com p < 0,05. Os resultados mostraram que a microdureza do esmalte dental foi significativamente aumentada nas amostras irradiadas em comparação com as não-irradiadas e as mudanças obtidas foram dependentes das fluências utilizadas.

A irradiação com laser Er,Cr:YSGG em baixas fluências pode aumentar a microdureza superficial do esmalte, o que pode indicar um aumento na sua resistência ácida. Conseqüentemente, o laser Er,Cr:YSGG tem potencial para ser utilizado na prevenção da cárie. (Agradecimentos: FAPESP e CNPq.)

Pc259 Versão brasileira do "Oral Health Impact Profile" (OHIP)

RAMOS, A. I. A. *, GUIMARÃES, A. S., SMITH, R. L.

Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA. E-mail: andersonisrael@ig.com.br

O objetivo deste estudo foi traduzir a versão original do OHIP para uma versão brasileira e validar o instrumento traduzido para seu uso no Brasil, a fim de averiguar o impacto que a DTM pode causar na qualidade de vida de um indivíduo. A tradução do questionário da língua inglesa para a língua portuguesa seguiu três etapas. A primeira etapa foi a tradução inicial para a língua portuguesa. A segunda etapa foi a tradução da versão em português novamente para o inglês, e a terceira etapa consistiu na avaliação da equivalência cultural. Para a validação do OHIP na língua portuguesa, foi aplicado o questionário em duas ocasiões diferentes a um grupo de 49 indivíduos saudáveis de uma população. A validade da escala foi avaliada comparando-se o resultado da aplicação do questionário a três amostras distintas (um grupo controle de cirurgiões-dentistas, um grupo controle da população e um grupo de pacientes com DTM). A avaliação da consistência interna das subescalas e da escala total mostrou bons resultados. A comparação entre os três grupos que fizeram parte da análise de validade mostrou diferença estatisticamente significativa entre eles.

Pudemos, com este estudo, adaptar culturalmente esse questionário para uma versão brasileira, evidenciando uma diferença significativa entre os três grupos avaliados. Concluímos que os indivíduos com DTM tem a qualidade de vida afetada pelos sinais e sintomas da DTM quando comparados à população comum e mostra-se ainda mais acentuada quando comparados ao grupo de cirurgiões-dentistas.

Pc260 Estudo da capacidade de materiais de modelagem em reproduzir e manter detalhes presentes nos moldes

DIAS, A. L. *, DIAS, S. C., ÁVILA, G. B., AGNELLI, J. A. M., PANZERI, H.

Pós-Graduação - UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE DE TRÊS CORAÇÕES. E-mail: andredias@acessa.com.br

Para análise da capacidade de reprodução de detalhes utilizou-se matriz metálica que apresentava plataforma com 12 hastas metálicas com dimensões específicas para análise da capacidade de cópia. A matriz foi moldada com silicona de adição (Express - 3M) e os moldes após analisados em microscópio óptico com aumento de 40 X foram preenchidos com gessos tipo IV Durone, tipo IV Fuji Rock, tipo IV resinado Rock Plus, tipo V Durone, resina epóxica Epoxiglass 1504, Epoxiglass 1504 modificada com diatomita, Epoxiglass 1504 modificada com diatomita silanizada. Verificou-se a continuidade de reprodução dos sulcos presentes na superfície dos modelos por meio de microscópio óptico com aumento de 40 X. Um padrão metálico do rugosímetro Prazis-Rug foi moldado com a mesma silicona, os moldes preenchidos com os materiais de modelagem referidos. Os modelos foram analisados no rugosímetro através de duas leituras realizadas sem mudança na direção do percurso da agulha de leitura, registradas em gráficos que foram comparados entre si para estabelecimento das diferenças quanto à capacidade ou não em manter detalhes reproduzidos do molde.

Verificou-se que: modelos de resina epóxica Epoxiglass 1504 apresentam superior capacidade de reprodução de detalhes que modelos de gessos tipo IV e V; a presença de diatomita pura ou silanizada na resina Epoxiglass 1504 não prejudica sua capacidade de reprodução de detalhes; não houve diferenças entre os gessos quanto à reprodução de detalhes; a resina epóxica apresentou superior capacidade em manter detalhes reproduzidos do molde. (Apoio: CNPq.)

Pc261 Efeito da segunda cimentação na resistência à tração de núcleos metálicos fundidos

GUIMARÃES, J. L. H. *, CORREIA, V., FELLER, C., CAVALCANTI, B. N.

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO. E-mail: lauriere@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar os efeitos de uma segunda cimentação com cimento de fosfato de zinco e cimento resinoso na resistência à tração de núcleos metálicos fundidos. Catorze incisivos superiores humanos tiveram suas coroas cortadas e seus canais preparados endodonticamente até a lima de calibre 40. As raízes receberam preparos para núcleos metálicos fundidos executados com brocas de Largo nº 4 e os núcleos foram modelados e fundidos em liga de níquel-cromo. Metade dos elementos foi cimentado com cimento de fosfato de zinco e a outra metade com cimento resinoso (BistiteR). As amostras foram submetidas à ensaio de tração em máquina Instron e tiveram seus valores em MPa anotados. Os canais foram limpos com ultra-som e os núcleos cimentados com o mesmo agente cimentante, e novamente submetidos à tração, totalizando quatro grupos: GI- primeira cimentação com fosfato de zinco; GII- segunda cimentação com fosfato de zinco; GIII- primeira cimentação com cimento resinoso; GIV- segunda cimentação com cimento resinoso. Os dados foram submetidos à ANOVA (p < 0,05) para fatores vinculados. Os valores médios de resistência à tração foram 19,10 para o GI, 15,87 para o GII, 45,83 para o GIII e 41,53 para o GIV. As diferenças estatísticas foram presentes somente no fator cimento, não havendo diferenças no fator cimentação.

Conclui-se que a segunda cimentação não foi capaz de alterar a resistência à tração de núcleos metálicos fundidos. Adicionalmente, o cimento resinoso promoveu resistência à tração maior que a do cimento de fosfato de zinco.

Pc262 Retificação corretiva de estruturas implanto-retidas: influência na adaptação marginal e no teste do parafuso único

DAROZ, L. G. D. *, FRAGOSO, W. S., HENRIQUES, G. E. P., MESQUITA, M. F., CONTRERAS, E. F. R.

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: lgdaro@msn.com

Próteses sobre implantes de múltiplos elementos falham na obtenção de máxima adaptação. Ainda, a avaliação laboratorial de desajustes – conhecida como teste do parafuso único – não considera imprecisões da base de assentamento do parafuso de retenção, podendo influenciar os resultados. O objetivo deste estudo foi avaliar o desajuste marginal de estruturas metálicas implanto-retidas fundidas em monobloco após retificação corretiva das bordas marginais (Retificador Corretivo - Conexão). A confiabilidade do teste do parafuso único foi avaliada após retificação da base de assentamento do parafuso de fixação. Foi utilizada matriz metálica simulando o arco mandibular contendo 5 análogos de pilares tipo Micro-Unit (Conexão). Dez estruturas foram fundidas em monobloco em titânio comercialmente puro utilizando-se cilindros protéticos calcináveis. As peças foram avaliadas sob microscópio de medição quanto à adaptação marginal pelo teste do parafuso único nas seguintes etapas: (1) após a fundição; (2) após a retificação da base de assentamento do parafuso protético; e (3) após a retificação das bordas dos cilindros protéticos. As médias de desajuste obtidas foram analisadas e comparadas por meio de cálculos paramétricos ("3-way" ANOVA). As médias para cada etapa foram: 1) 332,87 µm; 2) 333,21 µm; e 3) 330,29 µm. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (p = 0,9944).

Concluiu-se que a retificação corretiva não reduziu os valores de desajuste marginal e que o teste do parafuso único é confiável para avaliação de peças múltiplas.

Pc263 Resistência à corrosão e caracterização microestrutural de liga de NiCr refundida acrescida ou não de liga nova

AMOEDO, R. M. P. *, ALVES, A. P. R., ROCHA, P. V. B., CODARO, E. N., DUTRA, C. A. M.

Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. E-mail: rosa.amoedo@uol.com.br

O presente trabalho avaliou a resistência à corrosão e a microestrutura de uma liga comercial de NiCr em três estágios. Os corpos-de-prova foram obtidos da liga NiCr (Tilite - Talladium) na forma como recebida (CR) e com sobras resultantes de outras fundições (RF) nas proporções: 100% da liga CR (G1), 50% da liga CR e 50% da liga RF (G2) e 100% da liga RF (G3). Para a confecção dos moldes, bastões de cera medindo 3,9 de diâmetro e 60 mm de comprimento foram incluídos em revestimento (Micro Fine 1700, Talladium) segundo especificações do fabricante. Uma máquina de fundição por indução foi empregada para obtenção dos lingotes. Após a fundição, os lingotes foram seccionados ao meio para análise da corrosão e microestrutura. A resistência à corrosão foi realizada de maneira comparativa, por meio das medidas de potencial em circuito aberto em um potenciostato MQPG-01, a partir da imersão em solução contendo 0,15 M de NaCl e 0,03 M de NaF (pH 6,0). Para análise da microestrutura, as amostras foram embutidas em resina de cura a frio, lixadas com lixas de SiC, polidas com pasta de diamante, atacadas quimicamente e observadas em microscópio óptico. A partir da análise das curvas de medida de potencial observou-se que as ligas apresentaram potenciais de estabilização similares, em torno de -0,30V para os grupos G1 e G2, e de -0,33V para o grupo G3. As microestruturas foram distintas ocorrendo a formação de uma microestrutura grosseira para o grupo G3.

Nos três grupos foram observadas diferenças significativas entre as microestruturas porém comportamento eletroquímico bastante próximo.

Pc264 Confiabilidade e constância do sistema de posicionamento de um aparelho simulador de ciclos

BALDISSEROTTO, S. M. *, RIVALDO, E. G., BONACHELA, W. C.

Prótese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. E-mail: simonebaldisserotto@hotmail.com

Diversos métodos e equipamentos tem sido utilizados para simular o tempo de uso de próteses removíveis dento e implanto-retidas. A previsibilidade do comportamento dos elementos retentores destas próteses é fundamental para o prognóstico e a manutenção das mesmas. O objetivo deste estudo foi verificar a confiabilidade e a constância do sistema de posicionamento do aparelho simulador de ciclos Rivaldo-Bonachela. Para tanto, dois sistemas foram montados. No primeiro um carimbo com tinta acoplada foi posicionado na parte superior do simulador e um bloco de papel foi preso a base. A cada ciclo uma folha do bloco era removida até completar 180 ciclos. Os desenhos carimbados foram digitalizados, a área destes medida em mm² e processadas com o software Image Tool. Duas medições foram realizadas em um intervalo de uma semana por dois examinadores calibrados. No segundo sistema, um dispositivo de encaixe pino/cilindro adaptado com justaposição foi utilizado. A altura e a localização foram reguladas para que o pino entrasse no cilindro a cada ciclo simulado. 2160 inserções e remoções foram realizadas (registradas no contágiros). A análise da confiabilidade de Bland e Altman, para o primeiro sistema, mostrou que as médias das diferenças ficaram situadas entre -0,22 e 0,51 intra e interexaminadores. A avaliação da constância do encaixe pino/cilindro foi de 100%.

Os resultados deste estudo confirmam a confiabilidade e a constância do sistema de posicionamento do simulador de ciclos Rivaldo-Bonachela.